

Celebrando a Vida

FOLHA PARA O CULTO DOMINICAL - DIOCESE DE SÃO MATEUS (ES)

Nº 2.510 (Ano B/Roxo ou Preto) **FIÉIS DEFUNTOS** 2 de novembro de 2021

ANO VOCACIONAL DIOCESANO / ANO SÃO JOSÉ

MORRER É VIVER.



- Neste dia, não se ornamenta o altar com flores; e o toque do órgão e de outros instrumentos só é permitido para sustentar o canto.

- À porta da Igreja, a equipe motiva os que chegam a escreverem nomes dos falecidos e depositarem na urna.

- A equipe entoia o refrão para acendimento das velas e ambientação. "Queremos ver Jesus... nº 53.

01. ACOLHIDA

C. Irmãos e irmãs, sejam todos bem-vindos! Nos reunimos para celebrar a fé e a esperança em Deus que em Jesus Cristo, na sua morte e ressurreição, nos garante a vida eterna. Cantemos.

02. CANTO

A vida para quem acredita... nº 73

03. SAUDAÇÃO

D. Reunidos em comunidade, formando uma só família na mesma esperança, saudemos a Santíssima Trindade: *Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.*

D. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo que morreu e ressuscitou para nos dar vida, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco. **Todos:** *Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.*

04. MOTIVAÇÃO

C. Neste dia celebramos a comemoração de todos os fiéis falecidos. Sustentados em Jesus Cristo que morreu e ressuscitou, temos a esperança e a alegria da certeza de que morrer é viver! A fé na ressurreição nos faz compreender que já nessa vida devemos lutar pela imortalidade. A morte não interrompe e não impede o amor. Em Cristo está a certeza de que, vivendo e construindo o Reino aqui, também o herdaremos na eternidade.

05. MEMÓRIA DOS FALECIDOS

D. O Apóstolo Paulo nos exorta a não nos decepcionarmos, pois o amor de Deus foi derramado sobre nossos corações pelo Espírito Santo. Confiantes no Senhor seguimos nossa caminhada de fé. Temos a certeza de que um dia veremos o nosso Redentor com nossos olhos, pois Ele está vivo e n'Ele viveremos eternamente. Depositemos diante do altar do Senhor a urna com os nomes de nossos entes queridos. Rezemos por eles e esperemos, também nós, sermos considerados dignos de um dia participarmos da glória eterna, onde não mais haverá lágrimas, dor e tristeza. Cantemos.

Quem nos separará... nº 1.061

- Neste momento alguém traz a urna, ladeada por duas velas e incenso e a coloca perto da imagem de Nossa Senhora ou diante do altar. Pode-se ter uma pequena coroa de flores junto à urna.

06. DEUS NOS PERDOA

D. No início desta celebração, reconheçamos que

somos pecadores e que por vezes não conseguimos cuidar e preservar a vida que Deus nos deu. Muitas vezes, optamos por sinais de morte. De coração contrito e humilde, reconhecamos os nossos pecados e arrependidos peçamos perdão a Deus

(silêncio).

Senhor, que fazeis passar da morte... n° 236

D. Deus, Pai de amor, bondade e misericórdia que em Jesus Cristo se entregou por inteiro para nos dar a vida eterna, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. Amém.

07. ORAÇÃO

- Momento de silêncio para oração pessoal

D. Ó Deus, escutai com bondade as nossas preces e aumentai a nossa fé no Cristo ressuscitado, para que seja mais viva a nossa esperança na ressurreição dos vossos filhos e filhas. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. Amém.

08. DEUS NOS FALA

C. A Palavra de Deus é fonte de vida e esperança para alcançarmos a vida eterna. Ouçamos atentamente.

PRIMEIRA LEITURA: Jó 19,1.23-27a

- Lecionário Dominical - p. 1.052; n° 02.

L.1 Leitura do Livro de Jó.

SALMO RESPONSORIAL: 26(27)

- Lecionário Dominical - p. 1.062; n° 03.

Refrão: Sei que a bondade do Senhor eu hei de ver na terra dos viventes.

SEGUNDA LEITURA: Rm 5,5-11

- Lecionário Dominical - p. 1.068; n° 01.

L.2 Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos.

EVANGELHO: Jo 6,37-40

- Lecionário Dominical - p. 1.093; n° 12.

CANTO DE ACLAMAÇÃO

Sou a vida e a verdade... n° 350

Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

09. PARTILHANDO A PALAVRA

- De modo muito especial hoje somos tocados pela

saudade das pessoas falecidas que nós amamos. Muitas recordações nos são suscitadas, muitos sentimentos são despertados. É justo que demos espaços em nós para as pessoas queridas. Mas hoje não deve ser dia de dor, tristeza ou desilusão. É dia de esperança, recordações e oração. Viemos para rezar pelos falecidos, confiando que em Jesus Cristo morrer é viver. Por isso invocamos: *Dai-lhes Senhor o repouso eterno e brilhe para eles a vossa luz!* Com a morte não há rompimento da fé, pois o vínculo permanece.

- Deus nos chamou à comunhão e à unidade. A morte não tem poder para interferir neste princípio. Essa é a nossa fé! A Igreja é composta de três estágios: a Igreja peregrina, que somos nós que aqui estamos, caminhando com fé; a Igreja padecente que são os nossos irmãos já falecidos por quem hoje rezamos e a Igreja triunfante que são aqueles que já estão na glória eterna, os santos e santas.

- Os textos que escutamos na liturgia nos inspiram a pensar na ressurreição. Temos esperança em Deus que nos criou. Ele é nosso Pai. Jesus, o Filho amado, é nosso redentor e está vivo. Nossa fé nos faz confiar que o veremos como Ele é. Por isso a morte não é para nós o fim, mas o começo de uma vida nova que começa já aqui nesta história. Se construirmos nossa vida e história sobre o alicerce do amor divino e da Palavra de Deus o nosso destino será a morada eterna. Quanto mais fiéis a Jesus Cristo e à sua Igreja, mais estamos pertos da ressurreição, ou seja, nosso lugar na morada eterna nos é garantido pela fidelidade a Cristo e sua Igreja nesta terra. O Deus da vida não quer que nenhum de seus filhos fiquem perdidos, mas todos possam experimentar a vida nova em Cristo na força do Espírito Santo, o que já é o início da vida eterna.

- Na perspectiva cristã, a "morte se torna bendita porque é nossa libertação". A morte não deve ser encarada como o resultado de uma luta trágica, com frieza, com cinismo ou desespero, mas com esperança. Jesus tornou a experiência da morte suportável, pois a venceu com fidelidade ao projeto do Pai. Assim, para nós a morte física é um estágio necessário para o encontro definitivo com o Deus da vida revelado por Jesus Cristo. Confiamos que a vida em Deus é transformada, como nos diz o prefácio da Missa para os mortos: *"Ó, Pai, para os que creem em vós a vida não é tirada, mas transformada, e desfeito o nosso corpo mortal, nos é dado, nos céus, um corpo imperecível e aos que a certeza da morte entristece, a promessa da imortalidade consola".* Quem vive com Deus neste mundo, vive-

rá com Ele eternamente. Quem vive no amor e na harmonia com seus irmãos, continuará na outra vida na plenitude do amor. Quem vive uma vida reconciliada e pacificada com seus irmãos, também continuará na outra vida na perfeita reconciliação. Por isso, a hora de amar a Deus e servir aos irmãos é agora!

- Lembramos ainda que na experiência da morte, não conta as nossas pretensões e nossas posses. Importa a opção que se fez por Jesus Cristo e pelo seu Reino ao longo de nossa existência física. Quem faz a opção por Cristo encontrará amor e plena alegria. Quem não opta por Cristo encontra a condenação do amor que rejeitou. Viver em Cristo deve ser uma opção de vida diária!

- O que podemos fazer pelos mortos? Eles não foram eliminados, mas continuam próximos de nós na comunhão da Igreja. Por isso além de flores, velas e visitas aos cemitérios, precisamos oferecer pelos irmãos falecidos orações, súplicas de perdão, sacrifícios e esmolas aos pobres (caridade). Também, somos convocados a colocar as intenções em sufrágio de nossos entes queridos e das almas do purgatório. São estes gestos cristãos que agradam a Deus e retornam para nossas vidas em forma de bênção, de alegria e conforto espiritual.

- Nestes dois últimos anos, para além dos desafios já enfrentados cotidianamente, estamos enfrentando o problema da pandemia da Covid-19. Muitos descasos no cuidado da vida por parte de muitas autoridades, muitos desrespeitos com as medidas de proteção por parte das pessoas, centenas de milhares de vidas ceifadas. Segundo nosso olhar jugamos mortes prematuras. Peçamos perdão por aquilo que erramos. Mas para além do desafio que enfrentamos em toda essa situação, Deus está presente: Ele sofre conosco! Nossa esperança faz acreditar, que não importa quanto dura é nossa existência até chegar a morte, o que importa é o amor que se vive, pois nesse amor Deus vive em nós. Deus cuida de todos, também nós devemos nos cuidar.

- Mesmo diante da dor da separação física, renovemos em nós a confiança em Deus e em suas promessas reveladas por Jesus. Estar no cemitério acaba por ser uma oportunidade de evangelizar e manifestar nossa fé na ressurreição. A Boa Nova de Jesus Cristo cura os corações feridos, restaura os laços perdidos e anuncia novos horizontes de salvação. Juntos, devemos nos solidarizar com a morte do irmão e pedir a Deus que as almas de todos os fiéis defuntos, por sua infinita bondade e misericórdia, descansem e alcancem a paz.

10. PRECES DA COMUNIDADE

D. Com amor e confiança dirijamos nossas preces a Deus e peçamos-Lhe a salvação para os vivos e os falecidos: *Senhor, Deus dos vivos e dos mortos, escutai a nossa prece.*

L.1 Pela Igreja de Cristo, na pessoa do Papa Francisco e do nosso Bispo Dom Paulo, para que seja modelo de fortaleza e de fé em Jesus Cristo morto e ressuscitado. Rezemos.

L.2 Pelos irmãos e irmãs falecidos, que receberam o germe da vida eterna e se nutriram do Cristo Pão e Palavra de vida, para que sejam recebidos na comunidade dos santos. Rezemos.

L.1 Pelos que sofrem, para que o Senhor os fortaleça nesta luta e os conforte com seu amor. Rezemos.

L.2 Por todas as pessoas que se dedicam ao cuidado e proteção da vida, que sejam sustentadas e fortalecidas pelo Senhor nesta valiosa missão. Rezemos.

L.1 Por nós aqui reunidos neste dia, que tenhamos sempre revigorada a nossa fé na ressurreição. Rezemos.

D. Senhor, que a nossa oração possa socorrer as almas dos fiéis falecidos; libertai-as de todos os pecados e acolhei-as no esplendor de vossa face. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

11. APRESENTAÇÃO DOS DONS

D. Aqueles que nos precederam na fé, doaram e se fizeram doação. É nossa missão reconhecer esta graça e decidir doar nossa vida e o que temos para que a obra de evangelização promova a vida de todos e continue a espalhar o Evangelho. Partilhemos expressando a nossa gratidão pelas ofertas e dizimo que depositamos.

De mãos estendidas... nº 419

12. LOUVOR E AÇÃO DE GRAÇAS

D. O Senhor esteja convosco!

T. *Ele está no meio de nós.*

D. Nós vos damos graças, Pai de bondade, pela vossa misericórdia. Jamais desistis de nós, vosso povo, mesmo quando pecamos, rompendo com a vossa Aliança. Conforta saber, Senhor, que nunca irá nos perder. Saciai-nos com vossa graça.

Refrão: *Tu és Senhor, o meu Pastor! Por isso nada em minha vida faltará! (2x).*

C. Nós vos damos graças, Senhor, porque a ti pertence a terra e tudo o que nela contém. Porque tu a tornastes um lugar seguro para viver. Pelos dons da criação, contemplamos vossa beleza e presen-

ça cuidadora. Louvado sejas, Senhor, pela nossa Casa Comum!

Refrão: Tu és Senhor, o meu Pastor! Por isso nada em minha vida faltará! (2x).

D. Nós vos damos graças, Senhor, que por meio do vosso filho Jesus Cristo, nos possibilitou participar da vossa santa habitação e já aqui a experimentamos na Igreja, lugar seguro onde encontramos abrigo e proteção. Por Jesus Cristo e pela Igreja somos convidados a ter um coração puro e viver o amor.

Refrão: Tu és Senhor, o meu Pastor! Por isso nada em minha vida faltará! (2x).

C. Nós vos damos graças Senhor, pois pelo vosso Espírito Santo nos chega a bênção, inspiração e motivação para cuidar e proteger a vida. Agindo na vossa presença e sustentados pelo Espírito Santo trilhamos o caminho de santificação, rumo à vida eterna. Como é do vosso desejo, também deve ser a nossa esperança de vivermos em vós na eternidade.

Refrão: Tu és Senhor, o meu Pastor! Por isso nada em minha vida faltará! (2x).

D. Aceitai, Senhor, nossos louvores. Que cantemos sempre vossa bondade e misericórdia para conosco. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

RITO DA COMUNHÃO

- Onde acontece a distribuição da Eucaristia faz-se como segue. Se não tiver, faz-se o Pai Nosso, o abraço da Paz, um momento de silêncio e a Oração final.

- Em silêncio, ou apenas com um refrão, o corporal é estendido sobre o altar e um Ministro da Eucaristia, pelo caminho mais curto, traz a âmbula com o Pão Consagrado. Este é colocado sobre o altar. O Ministro faz uma genuflexão. Não se convida para ficar de joelhos ou adoração.

13. PAI NOSSO

D. A oração do Pai Nosso nos recorda que somos irmãos, pois Deus é nosso Pai. Sustentados pelo Espírito de Jesus e iluminados pela sabedoria do Evangelho ousamos dizer: **Pai nosso...**

14. ABRAÇO DA PAZ

- Neste período da pandemia não faremos o abraço da paz. A equipe reza a oração pela paz de São Francisco de Assis ou outra oração.

15. CONVITE À COMUNHÃO

- O Ministro aproxima-se da âmbula sobre o altar. Apresenta o Pão Eucarístico e diz:

ME. "Eu sou o pão vivo descido do céu. Quem come deste pão ainda que morra vive eternamente", diz o Senhor. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

Todos: Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada. Mas dissei uma palavra e serei salvo(a).

- O ME comunga e distribui o Pão Eucarístico. Ao final, ele recolhe a reserva eucarística e leva para o sacristão. Guardar um instante de silêncio.

- É bom estarmos juntos... n° 580

16. ORAÇÃO

D. Fazei, ó Pai, que os vossos filhos e filhas, pelos quais celebramos esta liturgia fundamentada em vossa Palavra, cheguem à luz e à paz da vossa casa. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

17. AVISOS

18. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

D. O Senhor esteja convosco!

T. Ele está no meio de nós!

D. Abençoe-nos e guarde-nos o Senhor Todo-Poderoso e cheio de misericórdia: **Pai e Filho e Espírito Santo. T. Amém.**

D. Confiando na misericórdia do Pai, testemunhando ao amor de Jesus Cristo na força do Espírito Santo que nos garante a vida eterna, ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus.

- Obs.: Na sacristia, o dirigente diz, voltado para o crucifixo, com toda a equipe reunida.

D. Bendigamos ao Senhor.

T. Demos graças a Deus.

19. CANTO

Com minha mãe estarei... n° 938

- Pode-se ir cantando ou rezando à Nossa Senhora ou a Ladainha dos Santos até o cemitério da comunidade e lá finalizar a celebração ou fazer um momento de oração.

SECRETARIADO DIOCESANO DE PASTORAL

Av. João XXIII, 410-Centro 29930-420-S. Mateus/ES - Tel: (27) 3763.1177 - E-mail: dsm.secretariado@gmail.com

Site: www.diocesedesaomateus.org.br - Rádio Católica da nossa região é a Kairós FM 94,7. www.radiokairos.com.br